

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

RIO BANANAL

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO

JONES DOS SANTOS NEVES

Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão

José Carlos de Brito

José Leonardo P. Mattos

Luzia Maria Anhoque Cavalcanti

Maria Aparecida Scardini Felisberto

Maria Gorete Cortez Monteiro

Nelcy Barcelos Sossai

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

Sandra Soares Marques Campeão

Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu

Rosa Maria Trevas Azevedo

Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler

Eni de Fátima Dezan Lima

Lastênio João Scopel

Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 59

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do
Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

36p. (Série: Estatísticas municipais, 59: Rio Bananal).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Rio Bananal (ES) – Esta-
tística. I. Título. II. Série.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO

PÁGINA

APERSENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	7
2.3 Legislação político-administrativa	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas	9
3.4 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	13
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996.....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	14
4.3 Saúde.....	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	17
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	19
4.4.8 Número de servidores da educação, por localização e dependência administrativa - 1996/1998	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	20

4.5 Segurança	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	21
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	21
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	22
5.1 Agropecuária.....	22
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	22
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	22
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996	23
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	23
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985-1995/1996	24
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	24
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	25
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	25
5.2 Indústria	25
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	25
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	26
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	26
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	27
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	27
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	28
7.1 Energia.....	28
7.1.1 Número de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	28
7.2 Saneamento.....	28
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	28
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	29
7.3.1 Índice de carência urbana (ICU) e Índice de desenvolvimento urbano (IDU) - 1997	29
7.4 Habitação	29
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	29
7.4.2 Déficit habitacional.....	29
7.5.1 Cálculo do Déficit Habitacional – 1996	30
7.5 Comunicação	30
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	30
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	30
7.6 Transporte.....	31
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	31

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título “Elementos para diagnósticos municipais”, publicados por microrregião de planejamento.

2.**INFORMAÇÕES GERAIS**

2.1 Histórico

Algumas bananeiras encontradas por Pedro Ceolin, Pedro Rizzo, Abramo Caliman e Alcides Siqueira Campos deram origem à denominação daquele território, que se constituía de imensa floresta tropical. Foi em 1929 que esses desbravadores, procedentes de Marilândia, decidiram abrir picadas rio abaixo, vindo a instalar-se na confluência dos rios conhecidos atualmente por Iritimirim e Bananal, em Santo Antônio do Bananal.

Em 1937 chegam Egídio Venturim, Luiz Estringer e João Casagrande, vindos de Castelo, e se instalam no atual São Sebastião do Bananal.

Formados os dois núcleos e aberta uma picada de comunicação com a vila, novas famílias vão chegando, procedentes de Venda Nova, Afonso Cláudio, Iconha e até de Minas Gerais, para tornarem-se, em Bananal, proprietárias de terras devolutas do Estado.

As matas foram dando lugar ao cultivo de produtos agrícolas, cuja comercialização exigia dos moradores deslocamento penoso para Colatina, já que em Bananal não havia comércio, que só veio a se estabelecer mais tarde, com a instalação do primeiro secos e molhados de Pedro Ceolin.

Além da ausência de comércio local, as famílias ali instaladas ressentiam-se da falta de assistência médica, oferecida somente em Linhares, para onde tinham os doentes de deslocar-se. Posteriormente o colonizador João Casagrande abriu uma picada ligando a sede a Gessuína. Assim os doentes passaram a ser levados até a Lagoa Juparanã para dali seguirem em canoas até Linhares.

A Igreja sempre esteve muito presente entre as famílias de Bananal, como pode demonstrar a construção da primeira igreja em 1937 e a inauguração de um seminário em 1955.

Em 19 de abril de 1950, o povoado é elevado à categoria de distrito do município de Linhares, e três décadas depois, 14 de setembro de 1979, emancipado (Lei n.º 3.293).

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Pólo Linhares	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 3.293	14.09.1979	31.01.1985	Linhares

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Rio Bananal e São Jorge do Tiradentes	Panorama e São Izidoro do Tiradentes

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	34	0,00199	25	0,00146	-	-
17 anos	66	0,00386	46	0,00269	-	-
18 a 24 anos	1.305	0,07628	988	0,05775	-	-
25 a 34 anos	1.976	0,11551	1.507	0,08809	17	0,00099
35 a 44 anos	1.311	0,07663	923	0,05395	15	0,00088
45 a 59 anos	904	0,05284	720	0,04209	13	0,00076
60 a 69 anos	463	0,02706	299	0,01748	5	0,00029
mais de 69 anos	197	0,01152	59	0,00345	2	0,00012
Total	6.256	0,36569	4.567	0,26696	52	0,00304 continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1996						
16 anos	102	0,00536	84	0,00442	-	-
17 anos	141	0,00741	133	0,00699	-	-
18 a 24 anos	1.342	0,07057	1.103	0,05800	-	-
25 a 34 anos	1.998	0,10506	1.539	0,08092	11	0,00058
35 a 44 anos	1.426	0,07498	1.090	0,05731	17	0,00089
45 a 59 anos	1.015	0,05337	816	0,04291	15	0,00079
60 a 69 anos	471	0,02477	336	0,01767	3	0,00016
mais de 69 anos	269	0,01414	112	0,00589	2	0,00011
Total	6.764	0,35567	5.213	0,27411	48	0,00252
1998						
16 anos	22	0,00115	24	0,00125	-	-
17 anos	71	0,00370	73	0,00381	-	-
18 a 24 anos	1.295	0,06756	1.090	0,05686	-	-
25 a 34 anos	1.987	0,10366	1.577	0,08227	9	0,00047
35 a 44 anos	1.530	0,07982	1.213	0,06328	17	0,00089
45 a 59 anos	1.116	0,05822	905	0,04721	13	0,00068
60 a 69 anos	453	0,02363	361	0,01883	4	0,00021
mais de 69 anos	327	0,01706	153	0,00798	3	0,00016
Total	6.801	0,35479	5.396	0,28150	46	0,00240

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
647,54	19°15'53"	40°20'00"	179	80,000	1,4021

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Vila Valério, Sooretama e São Domingos do Norte
Ao Sul:	Linhares
A Leste:	Linhares
A Oeste:	Colatina

Fonte: IPES

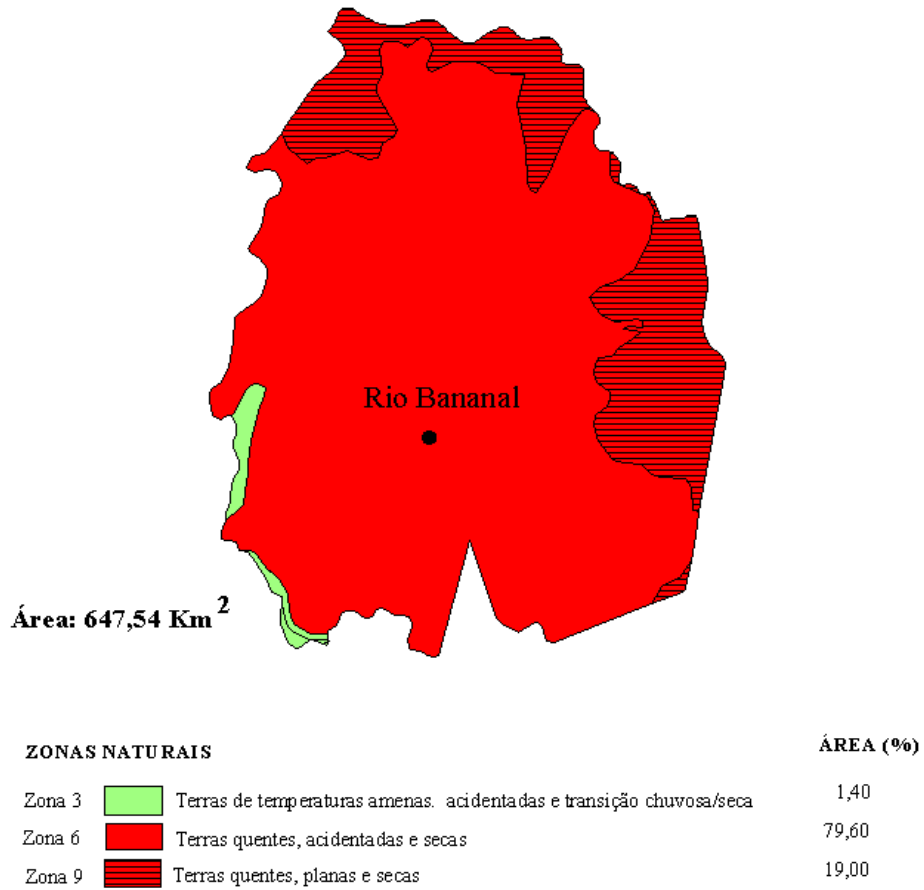
3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Doce-Suruaca	83.400	1.140	1.141,53	14	Afonso Cláudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibiracú, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa, São Mateus

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento sócio-econômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde estão sendo expressas no âmbito de zonas, uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N.) por EMCAPER/SEPLAN

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Rio Bananal.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de Rio Bananal

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Água												
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)		Nº me- ses se- cos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidenta- das e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1991/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1991	15.428	100	2.963	19	12.465	81
1996	15.977	100	4.001	25	11.976	75

Fonte: Censos Demográficos – IBGE
Contagem da População – IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Rio Bananal	16.110	16.223	16.335

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	15.977	8.331	7.646
0 a 04	1.557	811	746
05 a 09	1.600	791	809
10 a 14	1.888	998	890
15 a 19	1.869	970	899
20 a 24	1.531	790	741
25 a 29	1.427	801	626
30 a 34	1.327	690	637
35 a 39	1.089	557	532
40 a 44	917	484	433
45 a 49	655	360	295
50 a 54	517	271	246
55 a 59	432	199	233
60 a 64	398	203	195
65 a 69	327	173	154
70 anos e mais	438	230	208
Idade ignorada	5	3	2

Fonte: Contagem da População – IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Rio Bananal	15.977	647,54	24,67

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Rio Bananal	15.428	2.963	12.465	15.977	4.001	11.976
Rio Bananal	11.539	2.533	9.006	12.159	3.461	8.698
São Jorge de Tiradentes	3.889	430	3.459	3.818	540	3.278

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Rio Bananal	0,70	6,19	-0,80

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)
	1991
Estado	63,81
Rio Bananal	62,34

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	3	4,35	2	2,86	1	1,72	3	4,92	2	2,63		
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	1,45	1	1,43	1	1,72	5	8,20	3	3,95		
Causas externas	18	26,09	10	14,29	3	5,17	9	14,75	12	15,79		

continua

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 conclusão

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,64	-	--
Doenças do aparelho circulatório	10	14,49	10	14,28	15	25,87	9	14,75	14	18,42		
Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	3	5,17	2	3,28	2	2,63		
Doenças do aparelho genitourinário	-	-	1	1,43	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças do aparelho respiratório	2	2,90	5	7,14	6	10,34	-	-	7	9,21		
Doenças do sistema nervoso	1	1,45	-	-	-	-	-	-	1	1,32		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1,45	1	1,43	-	-	2	3,28	2	2,63		
Gravidez, parto e puerpério	-	-	1	1,43	-	-	-	-	-	-	-	-
Lesões, enven e algumas out conseq de causas externas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	1,45	1	1,43	-	-	2	3,28	-	-		
Neoplasias	2	2,90	7	10,00	5	8,62	7	11,48	2	2,63		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	30	43,47	29	41,42	24	41,39	21	34,42	30	39,47		
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	2	2,86	-	-	-	-	1	1,32		
Total	69	100,00	70	100,00	58	100,00	61	100,00	76	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	14,29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	14,29	1	20,00	1	100,00	5	83,33	3	75,00		
Causas externas	1	14,29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças do aparelho respiratório	-	-	2	40,00	-	-	-	-	1	25,00		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	1	20,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	14,29	1	20,00	-	-	1	16,67	-	-		

continua

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - conclusão 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%		
Sint Sinais Achados Anor de Exa Clin e Lab Não Class	3	42,84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	7	100,00	5	100,00	1	100,00	6	100,00	4	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%		
Menor de 01 ano	7	10,14	5	7,14	1	1,72	6	9,84	4	5,26		
De 01 a 04 anos	-	-	3	4,29	-	-	2	3,28	3	3,95		
De 05 a 19 anos	4	5,80	5	7,14	1	1,72	2	3,28	2	2,63		
20 a 49 anos	20	28,99	9	12,86	14	24,14	11	18,03	19	25,00		
50 anos e mais	38	55,07	48	68,57	42	72,42	40	65,57	48	63,16		
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total	69	100,00	70	100,00	58	100,00	61	100,00	76	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Atendimento anti-rábico humano	8	49,66
Esquistossomose	1	6,21
Hanseníase	2	1,24
Hepatite viral	6	37,24
Tuberculose	3	18,62

Fonte: SESA

Notas: (1) Corresponderem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coefficiente de natalidade ²	13,12	23,10	22,91	21,04	12,70
Coefficiente de mortalidade geral ³	4,67	4,80	3,63	3,79	4,68
Coefficiente de mortalidade infantil ⁴	36,08	14,84	2,73	17,70	19,42
Coefficiente de mortalidade neonatal ⁵	5,15	5,93	2,73	17,70	14,56
Coefficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	30,93	8,90	-	-	4,85
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	55,07	68,57	72,42	65,57	63,16

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		3	3	3	3
Obstetrícia		6	6	6	6
Clínica médica		11	11	11	11
Pediatria		6	6	6	6
Total		26	26	26	26

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	-	-	-	-	-
Municipal	314	297	295	328	347
Particular	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-
Total	314	297	295	328	347

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização-1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.173	53	1.165	54	1.194	58	987	54	1.080	65
	Rural	1.047	47	991	46	854	42	841	46	575	35
	Total	2.220	100	2.156	100	2.048	100	1.828	100	1.655	100
Municipal	Urbana	381	31	393	34	347	33	328	29	318	24
	Rural	862	69	775	66	708	67	807	71	1.006	76
	Total	1.243	100	1.168	100	1.055	100	1.135	100	1.324	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	116	100	117	100	119	100	-	-
	Total	-	-	116	100	117	100	119	100	-	-
Total	Urbana	1.554	45	1.558	47	1.541	48	1.315	43	1.398	43
	Rural	1.909	55	1.766	53	1.679	52	1.767	57	1.581	53
	Total	3.463	100	3.324	100	3.220	100	3.082	100	2.979	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	387	100	471	100	549	100	587	100	614	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	387	100	471	100	549	100	587	100	614	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	387	100	471	100	549	100	587	100	614	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	387	100	471	100	549	100	587	100	614	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	295	913	32,3

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	2.647	2.882	91,8

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/ Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Rio Bananal	15.431	9.954	2.309	23,2

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	2	3	2	2	2
	Rural	4	3	4	3	3
	Total	6	6	6	5	5
Ensino Fundamental	Urbana	4	4	4	4	4
	Rural	70	67	62	64	61
	Total	74	71	66	68	65
Ensino Médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	1	1	1	1	1
Total	Urbana	7	8	7	7	7
	Rural	74	70	66	67	64
	Total	81	78	73	74	71

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	101	67	61	96
	Municipal	46	26	28	44
	Particular	3	2	2	4
	Total	150	95	91	144
Rural	Estadual	54	40	53	42
	Municipal	72	58	50	81
	Particular	9	6	6	10
	Total	135	104	109	133
Total	Estadual	155	107	114	138
	Municipal	118	84	78	125
	Particular	12	8	8	14
	Total	285	199	200	277

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	2.754	77,9	2.676	75,7	2.629	74,5	2.601	79,5
Reprovados	354	10,0	376	10,6	367	10,4	246	7,5
Evadidos	216	6,1	235	6,6	157	4,4	169	5,2
Transferidos	211	6,0	247	7,1	378	10,7	254	7,8
Total	3.535	100,0	3.534	100,0	3.531	100,0	3.270	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	405	81,7	477	86,6	494	83,3
Reprovados	30	6,0	30	5,4	37	6,3
Evadidos	36	7,3	29	5,3	56	9,4
Transferidos	25	5,0	15	2,7	6	1,0
Total	496	100,0	551	100,0	593	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	16	-
1995	11	1
1996	15	1
1997	15	2
1998	14	2

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	54	37	4
1995	45	37	1
1996	50	35	-
1998	46	29	6

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	19.677	18.396
Temporárias	2.778	953
Temporárias em descanso	825	766
Matas e florestas		
Naturais	8.843	5.681
Plantadas	178	914
Pastagens (ha)		
Naturais	1.876	4.426
Plantadas	16.912	12.621
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	1.652	3.297
Total¹	55.052	48.350

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)	
	1985	1995-1996
Avicultura ¹	56.418 ²	35.279
Bovinos	15.880	17.158
Caprinos	57	60
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	-	78
Equinos	572	540
Muare	147	98
Ovinos	115	151
Suínos	11.078	3.933

Fonte: IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Inclui: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	-	1	-	0	-	0
Abóbora	-	2	-	1	-	0
Arroz em casca	1.459	275	1.011	192	-	55
Cana-de-açúcar	580	1.478	17	36	-	70
Feijão em grãos	143	28	742	49	-	18
Mandioca	374	470	99	57	-	15
Milho em grãos	2.689	804	4.632	708	-	158
Tomate	1	88	8	7	-	29
Lavouras permanentes						
Cacau	114	44	183	86	-	39
Banana ²	44	34	85	35	-	52
Café em coco	15.613	25.308	14.892	14.885	-	15.928
Coco-da-baía ¹	6	992	0	168	-	229
Laranja ¹	70	61	5	3	-	3
Limão ¹	-	12	-	0	-	1
Mamão ¹	0	-	1	-	-	---
Manga ¹	-	25	-	1	-	5
Maracujá ¹	-	7449	-	128	-	226
Mudas de café	-	104	-	-	-	31
Pimenta do reino	-	3	-	3	-	7

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos

(2) Em mil cachos

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	-	-	0	0
Alface	0	-	7	7
Almeirão	-	-	0	0
Batata baroa	-	-	0	0
Beterraba	-	-	0	0
Brócolis	-	-	0	0
Bucha-esponja vegetal	-	-	0	0

continua

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 conclusão

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Cebolinha-folhas	0	-	0	0
Cenoura	0	-	2	1
Chuchu	-	-	0	0
Couve	0	-	1	1
Couve-flor	-	-	0	0
Jiló	-	-	8	1
Pepino	1	-	11	2
Pimentão	0	-	6	1
Quiabo	0	-	1	0
Repolho	1	-	4	1
Vagem	0	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	-	-	5	26
Leite de vaca (mil litros)	1.985	-	2.233	754
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	0	0
Ovos de galinha (mil dúzias)	46	-	71	70

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	166	1.097	-	-
Plantadas no Período	-	85	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	97	8,41	301	22,79	593	1,08	1.754	3,63
10-50 (ha)	719	62,31	757	57,31	17.377	31,57	18.238	37,72
50-100 (ha)	221	19,15	177	13,40	14.364	26,09	11.666	24,13
100-200 (ha)	82	7,11	65	4,92	10.472	19,02	9.269	19,17
200-500 (ha)	28	2,43	18	1,36	7.675	13,94	5.045	10,43
500-1.000 (ha)	7	0,61	3	0,23	4.567	8,30	2.378	4,92
Total	1.154	100,00	1.321	100,00	55.048	100,00	48.350	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	224	1,87	169	2,48
Empregados temporários	707	5,89	144	2,11
Outras condições	0	0,00	270	3,96
Parceiros	6.314	52,60	2.973	43,65
Responsável e membros não Remunerados da família	4.758	39,64	3.255	47,79
Total	12.003	100,00	6.811	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	4	28,57	5	13,16
Bebidas	1	7,14	0	0,00
Madeira	4	28,57	20	52,63
Mecânico	1	7,14	0	0,00
Mobiliário	2	14,29	7	18,42
Serviços Industriais de Utilidade Pública	2	14,29	6	15,79
Total	14	100,00	38	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6.
INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.850.518	4.380.186	4.764.690	4.895.137	7.200.694
Receita Tributária	51.931	71.377	80.737	128.675	152.207
Impostos	15.388	29.716	42.567	41.841	43.746
IPTU	2.420	8.660	9.696	17.927	14.906
ISS	4.038	8.529	9.720	3.838	14.014
ITBI	8.930	12.527	23.151	20.076	14.826
Taxas	30.013	35.293	38.170	86.834	108.461
Outras Receitas Tributárias	6.530	6.368	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.513.813	3.715.202	4.261.387	4.390.272	5.915.294
União	572.552	1.252.127	1.377.095	1.488.555	2.651.868
Cota-parte FPM	511.049	1.029.912	1.215.199	1.304.042	1.884.861
Outras Transferências	61.503	222.215	161.896	184.513	767.007
Estado	941.261	2.463.075	2.884.292	2.901.717	3.263.426
Cota-parte ICMS	901.735	2.382.487	2.674.635	2.665.767	2.954.032
Outras Transferências	39.526	80.588	209.657	235.950	309.394
Outras Receitas Correntes	284.774	593.607	422.566	376.190	1.133.193
RECEITAS DE CAPITAL	312.715	462.246	522.977	493.592	724.278
Transferências Intergovernamentais	219.981	442.602	522.266	493.301	212.346
União	219.981	442.602	522.266	493.301	212.346
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	92.734	19.644	711	291	511.932
RECEITA TOTAL	2.163.233	4.842.432	5.287.667	5.388.729	7.924.972

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	18.007.082	0,260	0,737
1996	24.633.786	0,350	0,756
1997	24.801.590	0,312	0,662

Fonte: SEFA

Nota: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

⁽²⁾ Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	208.319	57,59	390.790	75,26	1.181.707	87,32	773.214	69,37
IPVA	153.410	42,41	128.445	24,74	171.637	12,68	341.397	30,63
Total	361.729	100,00	519.235	100,00	1.353.344	100,00	1.114.611	100,00

Fonte: SEFA

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
2.183	2.307	2.419	2.617	2.888	8.059.210	8.444.926	10.623.831	12.012.726	16.469.060

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Ligações, economias, população atendida e hidrometração em água e esgoto - 1994-1996

Especificação	1994	1995	1996
Ligações			
Água	854	974	1.040
Esgoto	-	90	146
Economias			
Água	1.001	1.174	1.221
Esgoto	-	94	146
População atendida			
Água	2.933	4.966	5.201
Esgoto	-	470	730
Hidrometração	715	908	968

Fonte: FNS

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
----------------------	------	------------	----------------	---------	-----------	----------------	-------------	----------	-------------	-----	-----	------

16.110 3.525 0,8918 0,9566 0,7055 0,9862 0,9280 0,8337 0,7838 0,9185 0,8755 0,1245 75

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher		
1996		922	149	2.613	155	3.839

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.5.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo %
3.839	191	137	328	9

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999.

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	201	201	208	258	503
Analógico	201	201	201	201	93
Digital	-	-	-	-	410
Móvel	-	-	07	57	-
Terminais em serviço	199	200	209	260	329
Residencial	128	123	123	123	217
Não residencial	61	65	67	68	74
Tronco	04	06	06	06	10
Uso público	06	06	06	06	28
Móvel	-	-	07	57	-
Telefones em serviço	253	243	227	-	-
Posto de serviço	02	02	02	-	-

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	01	-	02
1995	01	01	-	02
1996	01	01	-	02
1997	01	-	01	02
1998	01	-	01	02

Fonte: ECT

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	178	-	478	-	656
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	254	1	-	255
Camioneta	84	139	357	-	580
Motociclo	1	-	1.019	-	1.020
Ônibus	-	7	-	-	7
Reboque	-	-	-	2	2
Semi-reboque	-	-	-	2	2
1995					
Automóvel	178	-	478	-	656
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	254	1	-	255
Camioneta	84	139	357	-	580
Motociclo	1	-	1.019	-	1.020
Ônibus	-	7	-	-	7
Reboque	-	-	-	2	2
Semi-reboque	-	-	-	2	2
1996					
Automóvel	183	-	575	-	758
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	279	1	-	280
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	1	-	1.123	-	1.124
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	7	-	-	7
Reboque	-	-	-	2	2
Semi-reboque	-	-	-	2	2
1997					
Automóvel	162	-	618	-	780
Caminhão	-	289	1	-	290
Camioneta	73	160	419	-	652
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	1.289	-	1.289
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	9	-	-	9
Reboque	-	-	-	2	2
Semi-reboque	-	-	-	1	1

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

